



UNICAMP

**II ENAPP**

**8 e 9 agosto 2019**

# Conceitos de Integridade Científica aplicada as revistas do Portal de Periódicos da UNIFESP

Andreia Cristina Feitosa do Carmo, Maria Eduarda Santos Puga, Flávio Castro de Souza, Fábio Luís Falchi Magalhães  
Universidade Federal de São Paulo – Coordenadoria de Rede de Bibliotecas - UNIFESP  
[carmo@unifesp.br](mailto:carmo@unifesp.br)

## Introdução

Para garantir uma ciência confiável, ela deve ser produzida por meio de processos transparentes e robustos e atualmente como um elemento central para o a transparência dos processos consiste na integridade científica. A integridade científica consiste na adesão de estratégias que permitam a promoção e o desenvolvimento de padrões científicos éticos e honestos que garantam a objetividade, clareza, reprodutibilidade, abertura e acessibilidade, o dever de cuidar, justiça em fornecer referências e dar crédito e responsabilidade para os cientista e pesquisadores futuros. Diante dessa perspectiva, o Portal de Revistas Científicas da UNIFESP foi construído. Lançado em 2019, um dos compromissos é alcançar e manter os mais altos padrões de integridade científica. O objetivo é fornecer informações, nas instruções aos autores, que permitam a editores, pesquisadores e leitores uma compreensão dos principais elementos no processo de transparência de pesquisa, bem como má-conduta.

## Métodos e materiais

Estudo descritivo. Uma equipe formada por editores, bibliotecários e colaboradores do Portal de Revistas da UNIFESP realizou uma busca sistemática em diversas fontes de informação de documentos e/ou recomendações que abordassem sobre integridade científica. Após o levantamento, a definição de má-conduta foi extraída do documento elaborado pela European Science Foundation The European Code of Conduct for Research Integrity e da recomendação do Código de Boas Práticas Científicas da FAPESP.

## Resultados e discussão

Para os documentos, má conduta consiste em: fabricação, falsificação ou plágio na elaboração, execução ou revisão de pesquisas ou no relato de resultados de pesquisas (Tabela 1). Há uma ênfase em ambos os documentos que consiste em informar aos leitores que má-conduta em pesquisa não inclui erros honestos ou diferenças de opinião. Para a equipe de colaboradores, os documentos também forneceram informações de como os resultados de pesquisa devem ser publicados de maneira aberta, transparente e precisa. No que se refere a autoria, os autores do manuscrito, devem ser totalmente responsáveis pelo conteúdo da publicação. Autoria convidada e autoria fantasma não devem ser aceitos. Para estabelecer a sequência dos autores devem ser acordados por todos, idealmente no início do projeto, bem como as contribuições de colaboradores e assistentes devem ser reconhecidas, com sua permissão. Todos os autores devem declarar qualquer conflito de interesses e contribuições intelectuais de outros devem ser reconhecidas e corretamente citadas. Honestidade e precisão devem ser mantidas em comunicação com o público e a mídia. O apoio financeiro e de outros tipos para pesquisa deve ser reconhecido.

## Conclusão

Todo o processo de buscar informações sobre integridade e sua aplicabilidade nos processos editoriais nas revistas da UNIFESP, evidenciou para equipe de colaboradores que o conceito integridade deve estar além do impresso, o conceito deve ser incorporado nas rotinas editoriais e deve ser debatido tanto na academia como nos meios de comunicação de massa. O esclarecimento de integridade científica deve facilitar o processo de abertura da ciência bem como ações positivas com critérios claros e objetivos. Para equipe ficou evidente que não basta as informações sobre integridade ser informada nas instruções aos autores de cada revista, mas também se faz necessários ações educativas dentro da instituição como fora da academia para implementação de práticas transparentes de pesquisa.

Tabela 1: Definição dos conceitos de fabricação, falsificação e plágio

Conceito	Definição
<b>Fabricação</b>	inventar dados ou resultados registrando ou relatando-os.
<b>Falsificação</b>	manipular materiais, equipamentos ou processos de pesquisa, ou alterar ou omitir dados ou resultados, de modo que a pesquisa não seja representada com precisão no registro da pesquisa.
<b>Plágio</b>	consiste na apropriação de ideias, processos, resultados ou palavras de outra pessoa sem dar crédito apropriado.

### Referências

European Science Foundation, All European Academies - ALLEA. The European Code of Conduct for Research Integrity. Strasbourg (FR): ALLEA; 2011. 19 p.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. Código de boas práticas científicas [Internet]. São Paulo: FAPESP; 2014 [cited 2019 Jun 30]. 46 p. Available from: [http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo\\_de\\_Boas\\_Praticas\\_Cientificas\\_2014.pdf](http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_2014.pdf)